

NOVA EDIÇÃO ATUALIZADA DO LIVRO



AUTOR: ERICSON SCORSIM

*Advogado e Consultor no Direito Regulatório das Comunicações.
Doutor em Direito pela USP*

A nova edição atualizada do livro *Jogo geopolítico sobre tecnologia de comunicações 5G: Estados Unidos e China. Análise do Impacto no Brasil e os desafios, riscos e oportunidades*, contém os últimos desdobramentos a respeito do tema no cenário mundial. A tecnologia de 5G será o novo padrão de comunicações da indústria global de telecomunicações. O 5G moldará o futuro das infraestruturas de conectividade digital e, respectivamente, definirá a economia digital. E, ainda, o 5G possibilitará as redes de comunicações entre máquinas (IoT). E, complementarmente ao 5G, haverá a tecnologia de 6G. A tecnologia é fruto de investimentos intensos em pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços. O 5G é alvo da disputa pela liderança tecnológica global entre Estados Unidos e China. Nesta disputa, a China está à frente dos Estados Unidos, com sua empresa campeã nacional a Huawei. O governo norte-americano tem adotado práticas de lawfare contra a Huawei, o que implicou na exclusão da empresa do mercado norte-americano, por supostas razões de segurança nacional.

O governo norte-americano tem pressionado países aliados para excluírem a Huawei de seus mercados de telecomunicações. Países da aliança de inteligência liderada pelos Estados Unidos, denominada Five Eyes, Canadá, Reino Unido, Nova Zelândia e Austrália baniram equipamentos da Huawei de sua rede de telecomunicações. A Suécia, por influência, do governo norte-americano, vetou produtos da Huawei. Para além das questões econômicas, por detrás do 5G há questões de inteligência e defesa nacional. As redes de comunicações são alvo de espionagem e monitoramento pelos serviços de inteligência de diversos países. Há, também, questões relacionadas à competição entre a indústria de software e a indústria de telecomunicações. É diante deste contexto geopolítico e geoeconômico que o Brasil se encontra. Por isto, é fundamental que o País adote sua geoestratégia em relação ao 5G, de modo a preservar a sua soberania tecnológica e sobre suas infraestruturas de redes de telecomunicações.

A tecnologia de redes de comunicações de quinta geração (5G) trará excelentes oportunidades em diferentes setores. Há oportunidades na indústria, no agronegócio com tecnologias de precisão, na medicina e saúde (telemedicina e medicina de precisão), educação (tele-educação), com aplicações de realidade virtual e aumentada, portos e aeroportos, óleo e gás, mídia, mineração, bancos, logística e transportes, segurança pública, indústria de defesa, entre outros segmentos. O futuro do desenvolvimento do Brasil e sua competitividade internacional dependem das tecnologias 5G.

Há riscos e desafios geopolíticos a serem enfrentados soberanamente pelo Brasil. Empresas devem se preparar para este cenário de 5G, assim como as instituições brasileiras.

>> *ADQUIRA: <https://www.amazon.com.br/dp/B0BBY9J19J/>*